

INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: TEMÁTICA DO PIBID QUÍMICA BAGÉ-RS

André de Azambuja Maraschin^{1*}, Catiucia Anselmo Funari¹, Gabriela Machado Magalhães¹, Chaiane Barbosa Porto¹, Ariani Machado Alvira Pacheco¹, Maria Regina de Oliveira Casartelli²;

1- Acadêmicos do curso de Química-Licenciatura da Universidade Federal do Pampa Câmpus Bagé

2- Professora da Universidade Federal do Pampa Câmpus Bagé

*andremaraschin@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O incentivo da pesquisa científica para alunos da modalidade EJA pode contribuir com a formação cidadã, curricular e continuidade dos estudantes na vida acadêmica, tendo em vista que grande parte encontra-se desmotivada ou apresenta desconhecimento dos caminhos que ainda poderão trilhar e conquistar. A inserção no campo científico e tecnológico perpassa o conhecimento técnico, indo de encontro à capacidade de pensar e levantar hipóteses frente a problemas identificados pelo sujeito, que fazem parte da sua rotina diária. Entende-se que um estudante reflexivo é capaz de mudar o mundo a partir de sua própria iniciativa, pois é só através do exercício de pensar que conseguiremos perceber as situações a nossa volta.

OBJETIVOS

Como objetivos, pretende-se inserir os alunos da modalidade EJA nas diversas feiras científicas que ocorrem na cidade, começando pela feira da Escola, denominada Multifeira, bem como a familiarização dos mesmos com a prática da leitura e da escrita, preparando-os para a vida acadêmica.

METODOLOGIA

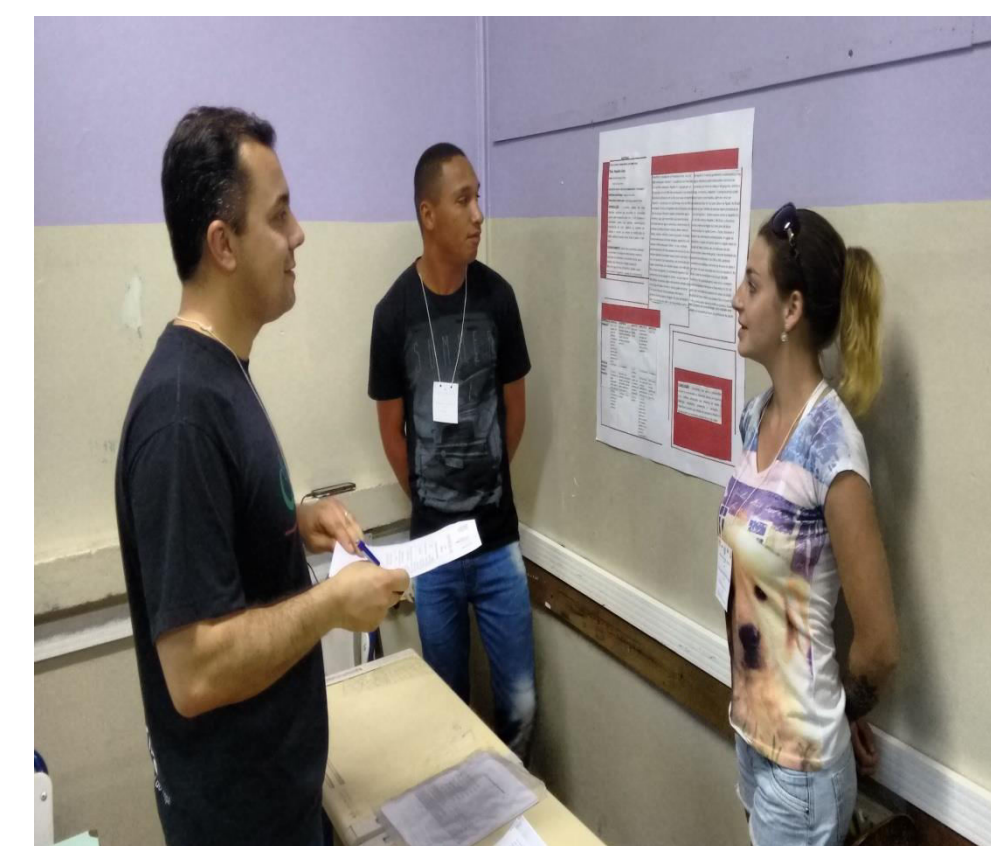
A metodologia divide-se em quatro etapas, que são elas: Estudo bibliográfico sobre elaboração de pesquisas; Estudo de caso nas turmas de EJA da totalidade nove, a partir de questionário aplicado em sala de aula contendo 12 questões; Elaboração de pesquisas em parceria com os professores das diversas áreas do conhecimento, que compõem o corpo docente da escola; Por fim, apresentação dos resultados em Feiras e Evento científicos. A prática de ensino teve como local de aplicação a Escola José Gomes Filho, situada no município de Bagé-RS.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi impresso através de auxílio do Programa de Extensão Observatório da Aprendizagem (PROEXT-MEC 2009)

RESULTADOS

Imagens 1, 2, 3 e 4 – Alunos participando de eventos científicos



Fontes – Facebook: Escola Jose Gomes Filho; Arquivo de fotos dos autores.

CONCLUSÕES

Os dados encontrados até aqui, aliados a algumas participações de alunos na Feira de Ciências da Unipampa Câmpus Bagé-RS, que acontece anualmente, apontam que os projetos de pesquisa preparam e amadurecem os estudantes através de suas atitudes, comprometimento e interesse em buscar temas do cotidiano que contribuirão com seu posicionamento através da autonomia do pensar.

REFERÊNCIAS

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social**. Revista Brasileira de Educação, Nº 22, Jan/Fev/Mar/Abr, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Ed. Paz e Terra, São Paulo, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.